

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA ARTICULADA À FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS¹

Luiza Souza Ornellas
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
lsornellas.pdg@uesc.br

Emilia Peixoto Vieira
Universidade estadual de Santa Cruz - UESC
emilcarl28@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A formação de professores/as, seja ela inicial ou continuada, exige problematizar que a inserção profissional é um tempo de aprendizagens significativas da docência, e envolve dimensões da identidade profissional, profissionalidade docente, saberes e práticas docentes e as políticas e programas de formação docente. No contexto da formação inicial de professores/as, uma questão que circula entre os/as estudantes do ensino superior é a entrada na carreira, tendo em vista que muitas vezes os estudantes enfrentam dificuldades em desenvolver o que aprendeu com qualidade em sala de aula, por falta de espaços e oportunidades disponíveis para o exercício da função.

A Brinquedoteca Universitária oferece um espaço de potencialização do brincar, resgatando a importância lúdica das brincadeiras, agregando todos os benefícios que esta atividade proporciona ao desenvolvimento infantil. Esse espaço também pode servir como um ambiente que oportuniza formação aos/as discentes, a produção de pesquisas a partir dessa vivência.

Dito isso, este trabalho tem como objetivo apresentar os impactos positivos da instauração de uma Brinquedoteca dentro do contexto universitário, trazendo um relato reflexivo a partir das vivências da bolsista da Brinquedoteca da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, em Ilhéus-BA. Esta ação integra o Projeto de Extensão "Fortalecimento e Articulação da Educação Infantil", vinculado ao Departamento de Ciências da Educação (DCIE).

¹ O presente trabalho foi financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC, por meio de bolsa de Projeto de Extensão.

Durante o período de atuação como bolsista, tive a oportunidade de participar de atividades importantes para o avanço e a consolidação da Brinquedoteca, criada em 2023. Diversas reuniões com os departamentos e colegas de graduação, fizeram compreender a importância dessa ação para a comunidade acadêmica e também externa à universidade.

Ao contrário de muitas brinquedotecas voltadas para a Educação Infantil, que frequentemente têm objetivos educacionais específicos e costumam esperar por um "produto final" das atividades, a brinquedoteca universitária adota uma abordagem mais flexível e aberta, focando nas brincadeiras que “[...] relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário” (Kishimoto, 2010, p. 1), o brincar livre.

Organizar o ambiente da Brinquedoteca, privilegiando a observação da cultura infantil, bem como as interações criança-criança, criança-adulto, a expressão de sentimentos e utilização das diferentes linguagens, a torna fundamental no desenvolvimento integral da criança, e propicia para os/as discentes em formação oportunidades de examinar os conhecimentos, as atitudes e disposições que constituem a prática profissional docente, assim como a entender dos processos de aprendizagem associado à profissão.

IMPORTÂNCIA DO BRINCAR LIVRE

O lúdico e as brincadeiras estão presentes em todo o decorrer de nossas vidas, mesmo que ao passar do tempo sua constância e suas intencionalidades vão sendo mudadas. Mesmo sabendo da importância deles para o desenvolvimento humano, nem sempre recebem a devida relevância. “É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (*self*)” (Winnicott, 1975, p. 80). É nas brincadeiras, nas interações com os outros que estimulam nossa criatividade e ocorre o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e sociocultural (Kishimoto, 2011; Brougère, 1998).

Na sociedade contemporânea, o brincar tem sido reduzido a jogos tecnológicos individuais. Cada vez mais observamos crianças que desde a primeira infância já são induzidas às telas dos celulares, perdendo as mais diversas aprendizagens sociais adquiridas socialmente.

A pressão por desempenho acadêmico, a valorização excessiva de atividades estruturadas e a falta de tempo para a brincadeira livre podem limitar as oportunidades das crianças e dos adultos de explorarem sua criatividade. Resultando em impactos negativos no desenvolvimento integral da criança e do adulto. Portanto, é crucial reconhecer e promover a importância do brincar como um pilar fundamental do desenvolvimento saudável.

Posto isso, ratificamos a importância da Brinquedoteca como esse espaço seguro, pensado e criado para auxiliar o desenvolvimento das crianças por meio das brincadeiras e socialização.

FORMAÇÃO DOCENTE

O objetivo principal de integrar a brinquedoteca à formação docente é proporcionar aos estudantes um ambiente de observação e pesquisa prática para sua formação acadêmica. Um espaço lúdico, com brinquedos e materiais pedagógicos sendo utilizados pelas crianças que possibilita a vivência direta de metodologias de ensino e aprendizagem baseadas no brincar.

Sendo assim, a finalidade da brinquedoteca universitária é a de aperfeiçoar os futuros profissionais da educação para que eles valorizem o brincar, para que possam realizar pesquisas com ênfase na importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da criança. (Reis, Araújo e Baptista, 2017, p. 8.).

Por meio da Brinquedoteca Universitária da UESC, como estudante de graduação do curso de Pedagogia, tive a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos nas discussões sobre o desenvolvimento infantil e conhecer as políticas públicas que orientam o tema. Além disso, abriu portas para apresentar pesquisas tanto dentro quanto fora do campus, contribuindo para o crescimento acadêmico e profissional.

Nesse contexto, não é só o curso de Pedagogia que se beneficia com a brinquedoteca. Como um espaço interdisciplinar, ela abrange diversas áreas do conhecimento que tem como propósito utilizar o lúdico no processo educativo. Possibilitar a interação da criança com os outros ambientes e cursos existentes na universidade amplia as experiências vivenciadas por elas e proporciona o contato direto dos estudantes com a ludicidade voltada para a aprendizagem.

Seleção de brinquedos, observando as intencionalidades, a qualidade do material, sua durabilidade, questões étnicas e de gênero, adequação à idade; interações das mais

diversas formas, seja ela com outras pessoas, com os brinquedos ou o ambiente a qual está inserida; o uso das diferentes linguagens e formas de expressão (Kishimoto, 2010). Tudo isso faz parte do enorme leque de possibilidades de estudo a partir da brinquedoteca universitária, que alinha o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ademais, a brinquedoteca universitária se coloca como um espaço de política afirmativa, à medida que auxilia os pais e mães estudantes/professoras/técnicas terceirizadas a permanecerem na universidade oferecendo um lugar seguro para seus filhos e suas filhas.

CONSIDERAÇÕES

A Brinquedoteca Universitária se concretiza como um fundamental espaço pedagógico essencial, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e impulsionando o processo formativo dos/as estudantes. Nesse ambiente acolhedor, as crianças têm a liberdade de expressar suas identidades, sem julgamentos ou pressões externas. Ao interagir com seus colegas, elas aprendem a conviver em grupo, desenvolvendo as emoções e a sociabilidade em grupo, que são fundamentais para viver em uma sociedade.

Para os/as estudantes universitários/as, a experiência de atuar dentro da brinquedoteca universitária, observando e participando das dinâmicas, oportuniza a união da teoria aprendida em sala de aula com a prática. As vivências com as crianças dentro desse espaço são de grande relevância para entendermos o funcionamento da dinâmica das brincadeiras e das interações presentes entre elas.

Por fim, ressaltamos a importância da implementação de brinquedotecas dentro das universidades, pois vem desempenhando um papel significativo na construção acadêmica e na formação e na pesquisa dos estudantes, especialmente nas áreas de pedagogia e ludicidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO P. S. C.; BAPTISTA T. J. R.; REIS F. S. Brinquedoteca universitária e formação de professores: [in]visibilidades acadêmicas. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 96-115, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/567>. Acesso em: 5 fev. 2025.

BROUGÈRE, G. A criança e a cultura lúdica. In: **Revista da Faculdade de Educação**. 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-25551998000200007>. Acesso em: 7 fev. 2025.

KISHIMOTO, T. M. A brinquedoteca no contexto educativo brasileiro e internacional. In: VERA, B. O. (org.) **Brinquedoteca: uma visão internacional**. Petrópolis: Vozes, p. 183-191, 2011.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais**. Belo Horizonte, novembro de 2010.

WINNICOTT, D. **O brincar e a realidade**. Imago, 1975.